



Armando Araújo e Luís Ramalho terminaram o Rali Vinho Madeira na quarta posição do Campeonato de Portugal de Ralis, sexta da geral, e partem para as duas últimas provas do calendário com uma margem confortável na liderança da classificação, após um rali onde um furo comprometeu, em absoluto, a luta pela vitória e discussão dos lugares do pódio.

Depois de ter iniciado o rali na liderança e ter dominado os acontecimentos até à quinta especial de classificação, entre os concorrentes do CPR, a dupla do Hyundai i20 R5 perdeu mais de três minutos na segunda passagem por Palheiro Ferreiro, quando se viu obrigada a parar em pleno troço para mudar a roda esquerda. "Começamos bem este rali e estávamos a liderar o CPR mas acabamos por furar e perder imenso tempo a partir desse momento. Sabíamos que conseguiríamos recuperar algumas posições, mas também que dificilmente subiríamos a um lugar no pódio. Terminamos em quarto e conseguimos minimizar as perdas, numa prova onde tivemos algumas dificuldades em acertar com as afinações para os troços madeirenses e para a forma como gosto de guiar", começou por dizer Armando Araújo no final da prova.

Em termos de campeonato, o piloto de Santo Tirso sai do Rali Vinho Madeira com 22,93 pontos de vantagem sobre Ricardo Teodósio e mais de trinta sobre José Pedro Fontes e Miguel Barbosa, quando faltam 60 pontos para disputar. "Perdemos alguns pontos, mas continuamos com uma margem interessante na liderança da classificação. Apesar de não termos alcançado

o resultado que esperávamos continuamos na frente e o lote de candidatos ao título está cada vez mais reduzido. A partir de agora apenas quatro equipas podem conquistar o campeonato e estamos obviamente muito satisfeitos por sermos uma delas e a que mais perto está desse objetivo. Vamos para Amarante motivados e focados em colocar o Hyundai novamente nos primeiros lugares", disse ainda o piloto do Team Hyundai Portugal |Armindo Araújo.